

Pérola wisnikiana com a grife dos Veloso

Parceria entre Caetano e Tom registra a lindíssima ‘Mais Simples’, que integra projeto do compositor e ensaísta com diferentes intérpretes

AFFONSO NUNES

Trinta anos após o desejo inicial, Caetano Veloso finalmente grava “Mais Simples”, canção de José Miguel Wisnik que o sensibilizou desde o primeiro momento em que a ouviu nos anos 1990. O single, registrado em parceria com o filho Tom Veloso ao violão, integra um novo projeto do compositor paulista que será lançado este ano, reunindo diferentes intérpretes em suas composições. A gravação representa o reencontro de Caetano com uma música que marcou época na voz de Zizi



Caetano e Tom Veloso regravam canção que foi sucesso na voz de Zizi Possi

Possi, que deu nome a um disco inteiro em 1996.

Paulista de São Vicente, Wisnik construiu uma trajetória singular na cena musical. Professor aposentado de literatura brasileira pela Universidade de São Paulo, pianista, compositor e ensaísta, o artista transita com maestria entre a reflexão teórica e a criação artística. Autor de obras fundamentais como “O Som e o Sentido” e “Veneno Remédio: O Futebol e o Brasil”, ele mantém um diálogo permanente

entre música e literatura, tendo colaborado com nomes centrais da MPB ao longo de décadas.

“Mais Simples” surgiu originalmente no álbum de estreia de Wisnik em 1993, gravada em parceria com Ná Ozzetti. Seus versos que exploram a complexidade do amor (“É sobre-humano amar/ cê sabe muito bem/ É sobre-humano amar sentir doer/ Gozar/ Ser

feliz”). A composição ganhou notoriedade na interpretação de Zizi Possi três anos depois. Quando Caetano pensou em registrá-la nos anos 1990, a ideia acabou adiada. Décadas depois, o próprio Wisnik convidou o baiano para concretizar o antigo desejo, inaugurando o projeto que revisita seu magnífico cancionário.

“Muito bom poder ter gravado ‘Mais simples’. Uma canção que adoro desde que ouvi pela primeira vez, uma canção única. O violão de

“A gravação veio afinal quando tinha que ser... por uma conjunção, difícil de esumir, de desejos, de pessoas e dos astros”

ZÉ MIGUEL WISNIK

Tom me deslumbrou. Ele nem sabe quanto. Acho que isso aconteceu porque Zé Miguel é um santo da música”, abençoa Caetano. A gravação, realizada no segundo semestre de 2025 no estúdio da casa do cantor, contou com produção de Lucas Nunes. A intimidade musical entre pai e filho reverencia esta bela canção através de uma interpretação despojada e profunda.

“A gravação veio afinal quando tinha que ser... por uma conjunção, difícil de resumir, de desejos, de pessoas e dos astros”, afirma o compositor. “Fico sem palavras ao ouvir essa interpretação, mas confesso que não sinto necessidade delas. Pois foi o próprio indizível que compareceu, e disse tudo”, acrescenta, classificando a versão como expressiva e definitiva. O autor reconhece na interpretação de Caetano e Tom a extração do “sumo essencial” da canção, aquilo que transcende as palavras e toca o território da emoção pura.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Um carioca que canta SP

Juliano Juba lança “Brás”, single que homenageia São Paulo em ritmo de samba rock. Carioca radicado na capital paulista, o músico celebra a diversidade cultural da metrópole. A faixa integra uma trilogia sobre a cidade, iniciada com “Carioca de Sampa” (2013) e seguida por “Nheengatu” (2025). O single chega enquanto o artista prepara o álbum “Cumbuca”, previsto para 2026, trabalho que reflete fé, ancestralidade e raízes afro-brasileiras. Com mais de 20 anos de carreira, Juba tem trabalhos na música e no audiovisual.



Influência country

A dupla sertaneja Felipe e Rodrigo lança “Velhos Hábitos em Nashville (Deluxe)”, projeto gravado na capital mundial do country com três canções sobre relacionamentos. Com produção dos estadunidenses Sol Philcox-Littlefield e Richard Martin, o trabalho conta com músicos internacionais renomados. A faixa-foco “Esquina”, composição da dupla com Quexin e Victor Reis, conquistou mais de 38 mil criações no TikTok. O videoclipe mostra bastidores da gravação em Nashville e já está disponível.



Cartão de visitas

Chet Faker, projeto do cantor e compositor australiano Nick Murphy, lança o single “Over You” com videoclipe. A faixa antecede o álbum “A Love For Strangers”, com lançamento previsto para 13 de fevereiro no digital e 24 de abril em formato físico pela BMG. A canção aborda o término de um relacionamento com produção que mescla melancolia e elementos eletrônicos. O artista, que se apresentou no festival Rock the Mountain em novembro, segue fortalecendo sua relação com o público brasileiro.